

Thaís Stürmer Andrade
Orientadora: Beatriz D. Schaan.

Introdução: Sabe-se que pacientes diabéticos têm a capacidade funcional reduzida, entretanto pouco se conhece em relação à associação da redução glicêmica com a capacidade funcional, tanto em pessoas com diabetes, quanto em indivíduos saudáveis.

Métodos:

- 4 pacientes saudáveis
- Intervenção: 1 sessão de exercício aeróbico em ciclo ergômetro (70% da FC de pico) e 1 sessão de exercício excêntrico em Leg press (6 séries de 10 repetições a 120% 1RM) , ambas com 40 minutos de duração, com intervalo de 7 dias entre elas
- Avaliação da glicemia por CGMS durante 3 dias
- Teste cardio-pulmonar: Capacidade Funcional pelo VO_{2pico}
- Aplicado Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ)

Objetivos: Avaliar a possível associação entre variabilidade glicêmica após exercício excêntrico e exercício aeróbico com a capacidade funcional de indivíduos hígidos.

Resultados:

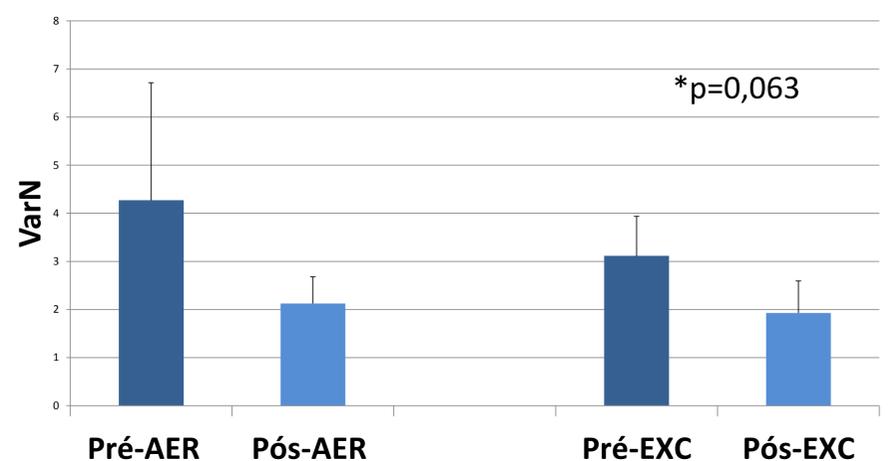


Tabela 1. Características basais dos pacientes

Idade (anos)	35,5 ± 19,2
Sexo (homem/mulher)	1/3
Glicemia de Jejum (mg/dL)	90,0 ± 8,6
HbA1c (%)	5,1 ± 0,5
Pressão arterial sistólica (mmHg)	123,5 ± 22,5
Pressão arterial diastólica (mmHg)	72,3 ± 12,1
VO ₂ de Pico*	26,3 ± 2,9
Frequência Cardíaca Pico (bpm)	170,3 ± 23,8
Índice de Massa Corporal (Kg/m ²)	24 ± 2,7
Nível de Atividade física (IPAQ) n (%)	
Suficientemente ativos	4 (100)

Variáveis expressas em média ± desvio padrão e n (%)

*Maior valor do consumo de oxigênio

Tabela 2. Correlação com a Variabilidade Glicêmica (VarN)

	Pós-Aeróbico		Pós-Excêntrico	
	R	p	R	p
METS*	-0,400	0,750	-0,800	0,333
VO ₂ de Pico**	0,949	0,083	0,316	0,750
Idade	0,000	1,000	-0,400	0,750
Índice de Massa Corporal (Kg/m ²)	0,400	0,750	-0,800	0,333
Circunferência da cintura (cm)	0,400	0,750	-0,800	0,333

*Atividade física habitual apresentada de em equivalente metabólico

**Maior valor do consumo de oxigênio

Conclusão: Embora os resultados não tenham sido estatisticamente significativos, a capacidade funcional, avaliada pelo VO_{2pico} , parece estar correlacionada positivamente com a variabilidade glicêmica em indivíduos hígidos, já que o coeficiente de correlação foi alto. É provável que um maior número de pacientes identifique a presença destas correlações.